

CONCEPÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID/QUÍMICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Alzeni Damásio Santos 1; José Carlos Oliveira Santos 2
1 UABQ/CES/UFCG, alzeni.estrela@hotmail.com
2 UABQ/CES/UFCG, josecos@ufcg.edu.

Introdução

O PIBID é um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do Ministério da Educação, gerenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), que tem como principal objetivo incentivar a formação de professores para a educação básica elevando a qualidade de ensino das escolas públicas, assim como também contribuir para a elevação e qualificação da formação dos docentes do curso de licenciatura, levando a prática para sala de aula (FERNANDES *et al.*, 2012). O Ensino Básico no Brasil, de acordo com o Plano Nacional de Educação deve garantir a elevação global do nível de escolaridade da população, a melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis, a redução das desigualdades sociais e regionais, dentre outros. Por estes e outros motivos que o PIBID atua nas escolas como forma de aperfeiçoamento e valorização da formação de professores para enfrentarem a rede de Ensino Básico. Este projeto deve contar com a participação dos estudantes de licenciatura nas escolas públicas para que possam desenvolver atividades didático-pedagógicas de forma diferenciada buscando uma melhor aprendizagem no ensino da química, possibilitando aos docentes a relação teoria-prática e atribuindo aos discentes uma melhor qualidade de ensino. Sabemos que a Educação no Brasil enfrenta um problema muito grande com relação a desestrutura escolar, o que torna um desafio para o educador poder realizar suas atividades em sala de aula. O aluno de licenciatura tem muitos obstáculos para superar no início da prática docente, chegando até desistir do curso. Por esses e outros motivos o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento da prática em sala de aula, fazendo com que os licenciandos vivenciem a realidade escolar. Segundo Santos *et al.* (2016), o PIBID tem o desafio de viabilizar uma forma de democratizar o saber que se produz na escola, tanto pelos educandos como pelos educadores, bem como aquele que é produzido na Universidade pelos bolsistas. O bolsista deve buscar formas alternativas para o melhor entendimento do alunado. Em conjunto com o professor supervisor, atuante no ensino básico, deve buscar caminhos mais aplicáveis para o envolvimento e desenvolvimento dos alunos do ensino básico, bolsistas do PIBID e do próprio professor supervisor. O estudo aqui apresentado foi feito a partir de diálogos com os dados da literatura e também com alunos da escola ao qual se realizou ações do PIBID/Química durante o ano de 2016 e 2017. Através desse diálogo e também da aplicação de questionários os alunos relataram a contribuição que este projeto está exercendo para o ensino de Química.

Metodologia

A pesquisa pode ser caracterizada como qualitativa e quantitativa, sendo um estudo de caso Santos *et al.* (2016). O estudo foi realizado na Escola Estadual José Rolderick de Oliveira, na cidade de Nova Floresta - PB, escola onde o PIBID/Química atua. O trabalho foi realizado com a aplicação de um questionário aos alunos da 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio do turno vespertino da referida escola, totalizando 200 alunos. O questionário era composto por nove questões, no qual seis questões eram objetivas e três questões subjetivas. Com base no questionário foi feito a análise sobre as concepções dos alunos sobre a atuação do

PIBID/Química na escola, contribuindo assim também com o melhoramento das aulas de Química e conseqüentemente o desenvolvimento dos alunos nas aulas.

Resultados e discussão

Pesquisas têm mostrado que o ensino de Química geralmente vem sendo estruturado em torno de atividades que levam à memorização de informações, fórmulas e conhecimentos que limitam o aprendizado dos alunos e contribuem para a desmotivação em aprender e estudar Química (FERNANDES *et al.*, 2012). A disciplina química é vista como pouco interessante pelo aluno, mesmo esta ciência apresentando um corpo de conhecimentos que pode contribuir para o desenvolvimento do senso crítico e para compreensão de fenômenos que ocorrem a todo o momento em nosso cotidiano. A motivação para estudar e aprender química, pode ser alcançada com a elaboração de aulas diferenciadas através do PIBID, permitindo a integração entre o conhecimento prévio do aluno e a nova informação apresentada pelo professor, que juntos produzirão um conhecimento potencialmente significativo (WEBER *et al.*, 2013). Quando indagados se estavam gostando da atuação do PIBID/Química na Escola, 95% dos alunos entrevistados afirmaram que sim. Através desta questão, pode-se notar que os alunos destacam o PIBID/Química como uma das melhores formas de entendimento dos conteúdos, assim como também a relatos de que houve grandes contribuições no ensino de Química, ou seja, o desenvolvimento nas aulas tem melhorado significativamente. Pode-se notar que outros projetos PIBID já haviam atuado na referida escola, visto que de certa forma eles já conheciam um pouco sobre o projeto em si. 85 alunos afirmaram conhecê-lo, apenas 10 citaram que nunca havia tido a intervenção do projeto, 40 citaram que não. A terceira questão perguntava se os alunos estavam gostando da participação das ações do PIBID/QUÍMICA nas aulas de Química. De acordo com análise da questão, nota-se que dos 200 alunos que responderam o questionário 185 (92,5%) estavam gostando do PIBID/QUÍMICA nas aulas de química. É notável também que nos momentos das realizações das atividades os alunos demonstraram muito interesse e participação. Então, pode-se entender que apenas 15 alunos não estavam gostando, ou gosta muito pouco, assim como também não tem interesse em participar das atividades do projeto. A quarta pergunta foi: Na sua concepção o trabalho feito pelos alunos do PIBID/Química contribui para os alunos do Ensino Médio? Por quê? 90% dos entrevistados afirmaram que sim e 10% não. Ao analisar cada questionário respondido, pode-se perceber que o trabalho desenvolvido pelos bolsistas tem contribuído de forma significativa para os alunos da Escola de Ensino Médio analisada. Há muitos relatos de que a intervenção deste Programa fez com que os alunos despertassem mais interesse, vivenciando metodologias diferenciadas, onde se aprimora o conhecimento do alunado. Entende-se que a partir do PIBID/Química os alunos passaram a usar mais o laboratório da Escola, o que desperta mais interesse por parte deles nas aulas práticas, possibilitando melhor entendimento dos conteúdos dados em sala de aula, assim como também serve para tirar algumas dúvidas que surgiram, destacando-se também o dinamismo aplicado nas aulas de química. 80% dos alunos entrevistados afirmaram que o seu desenvolvimento nas aulas de Química tem melhorado após a participação do PIBID/Química na escola. 85% dos alunos estão gostando das atividades diferenciadas propostas pelo PIBID/Química. Com relação à contribuição que o PIBID/Química tem na vida escolar destes alunos, nas suas concepções observam-se respostas diferenciadas. Essa questão nos permite associar como os alunos veem o Projeto na escola, onde 22,5% dos alunos afirmam que é de grande contribuição para eles, assim como também para a escola, 72,5% afirmam que além de contribuir para a escola, especificamente surgiu para melhorar no desenvolvimento da aprendizagem dos mesmos (SOUSA *et al.*, 2012). Em relação ao desenvolvimento das aulas ministradas pelos bolsistas, os alunos consideram que eles utilizam uma boa metodologia, dos quais 135 dizem ser uma boa forma de trabalhar com eles, 30 afirmam que é ótima, apenas 5 consideram ruim e 30 dizem que é

regular. Todos os bolsistas tentaram executar suas atividades da melhor forma possível, levando para os mesmos o dinamismo nas aulas de química, o que fez com que muitos gostassem das atividades realizadas.

Na questão 9, nos permite-se avaliar as possíveis mudanças no desenvolvimento dos alunos a partir da atuação dos bolsistas na escola. É muito gratificante para os bolsistas em saber que houve crescimento educacional nas aulas de química, onde destaca-se que, dos 200 alunos entrevistados, 140 afirmaram que houve mudança. Apesar de pouco tempo na Escola pode-se notar que foi significativa com relação ao aprendizado. A última pergunta teve como objetivo de diagnosticar entre os alunos o que é o PIBID/ Química. Desta forma, gerou-se inúmeras respostas, onde se destacou que o PIBID/ Química atua como um projeto que veio para contribuir nas aulas de química, assim como também para realizar atividades práticas em laboratório, fazendo com que os alunos vivenciem a prática da teoria estudada. Também exprimem suas opiniões sobre as palestras com temas importantes para a sociedade, e por último citaram que os bolsistas facilitam na compreensão dos conteúdos através de gincanas, teatros, experimentos, dentre outras atividades.

Conclusões

O PIBID/Química é um projeto de suma importância tanto para os alunos de graduação como também para os alunos de Ensino Médio, visto que é de grande contribuição para o futuro profissional dos que engajam na educação, oportunizando um caminho evolutivo do amadurecimento dos docentes ao longo do tempo em sua formação acadêmica. É uma iniciativa para os que estão em formação, buscando se aprimorar em sua futura profissão. Este preenche possíveis lacunas existentes nas escolas de redes públicas, fazendo com que os alunos vivenciem metodologias didáticas diferenciadas e aptas a melhorar o desenvolvimento dos mesmos em sala de aula. De acordo com os resultados apresentados, observa-se que os estudantes avaliam de forma positiva as ações desenvolvidas na escola.

Palavras-Chave: Iniciação a docência, Ensino Médio, Metodologias Alternativas.

Fomento

PIBID/CAPES/UFCG

Referências

- FERNANDES, P. R. N.; BRILHANTE, S. E. T.; FREITAS, R. T. G.; OLIVEIRA, A. M. S.; VALDEVINO, F. I. S.; SOUZA, G. D. S. Ações do Projeto Pibid-Capes do IFRN Campus Apodi na Escola Professor Gerson Lopes, *Revista Holos*, vol. 3, p.131-142, 2012.
- SANTOS, J. C. O.; OLIVEIRA, L. F. B.; LIMA, V. C.; MELO, F. M. A. Chemistry of Cosmetics: Using Contextualization and Interdisciplinarity as allowance for Chemistry Teaching, *Academia Journal of Educational Research*, vol. 4, n. 11, p. 171-174, 2016.
- SOUSA, R. S.; ROCHA, P. D. P.; GARCIA, I. T. S. Estudo de caso em aulas de química: percepção dos estudantes de nível médio sobre o desenvolvimento de suas habilidades. *Química Nova na Escola*, vol. 34, n. 4, p. 220-228, 2012.
- WEBER, K. C., FONSECA, M. G., SILVA, A. F., SILVA, J. P.; SALDANHA, T. C. A Percepção dos Licenciados em Química sobre o Impacto do PIBID em sua Formação para a Docência. *Química Nova na Escola*, v. 35, n. 3, p. 189-198, 2013.